

2240071
2011



I Simpósio Brasileiro de Patrimônio Geológico
II Congresso Latino-Americano e do Caribe sobre Iniciativas em Geoturismo
II Congreso Latinoamericano y del Caribe sobre Iniciativas en Geoturismo

I Simpósio Brasileiro de Patrimônio Geológico



Atas

DEDALUS - Acervo - IGC



30900029612

Apoio Científico:



Realização:



SBG Núcleo RJ-ES / CPRM / DRM-RJ /
FISDPGYM / MINEROPAR / REDGEMP

14 a 17 de setembro de 2011
Rio de Janeiro - RJ

GEOTURISMO DAS TUFAS CALCÁRIAS DA SERRA DA BODOQUENA, MATO GROSSO DO SUL, BRASIL

JULIANA FREITAS DA ROSA; PAULO CESAR BOGGIANI

1-Aluna do curso de Geologia do Instituto de Geociências – USP, bolsista do Programa Aprender com Cultura e Extensão da USP

RUA DO LAGO, 562 São Paulo SP

Email: boggiani@usp.br

Resumo

O presente trabalho consiste na análise da atividade turística na Serra da Bodoquena, em especial na cidade de Bonito, onde o turismo é concentrado, no sentido de avaliar até que ponto se constitui atividade geoturística. Entende-se geoturismo como atividade onde se valoriza a divulgação científica de conceitos geológicos e o desenvolvimento de projetos educacionais e que tem como estratégia, o benefício das comunidades locais. De uma certa forma, o conceito de Geoturismo assemelha-se ao de Ecoturismo, porém, no Brasil, são raros os empreendimentos, definidos como ecoturístico, que têm como objetivo a melhoria de qualidade de vida das populações envolvidas. Nesse sentido, defende-se a ideia de somente vir a caracterizar uma atividade geoturística se, de fato, existirem projetos educacionais e significativa participação e benefício das comunidades. Apesar do turismo na região ser desenvolvido em cavernas e rios com concentração de tufas calcárias e demais feições cársticas, este não pode ser definido ainda como geoturismo. Existe uma certa divulgação científica, realizada por iniciativa dos guias de turismo, mas não há de forma estruturada e contínua o oferecimento de projetos educacionais. Em alguns atrativos há placas explicativas dos processos geológicos, como no Buraco de Araras, mas são poucas e insuficientes diante do potencial geoturístico existente. No caso específico das tufas calcárias, a lacuna é maior ainda. Tufas calcárias são materiais sedimentares formados em ambientes fluviais e lacustres com precipitação calcária conjunta ao crescimento vegetal, principalmente de cianobactérias e musgos. Por formarem paisagens de exceção, na forma de cachoeiras e barragens naturais, associadas a águas transparentes, são onde se concentram as atividades turísticas, motivo que levou a enfocar o presente estudo neste tipo de formação geológica. Na Serra da Bodoquena e região de Corumbá, vem sendo estruturado projeto de Geoparque, denominado GeoparkBodoquena – Pantanal, com dossiê sob análise para ingresso na Rede Global de Geoparks. A partir do lançamento desta proposta, por iniciativa do IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e assumido pelo Governo de Mato Grosso do Sul, a divulgação e popularização dos conhecimentos geológicos da região cresceram de forma significativa, assim como o interesse por esses assuntos, o que abre, de forma definitiva, espaço para estruturar projetos de geoturismo na região.

Palavras Chave

Geoturismo; tufas calcárias, Geopark Bodoquena Pantanal, Bonito, Mato Grosso do Sul